

# Vinicius de Moraes - Arca de Noé

Tom: A

"Sete em cores, de repente, o arco-íris desata Na água límpida e contente Do ribeirão da mata. O Sol, ao véu transparente Da chuva de ouro e de prata Resplandece, resplendente, no céu, o chão, na cascata."

A G  
E abre-se a porta da arca  
Lentamente surge francas A G  
A alegria e as barbas brancas Gbm Gb  
Do prudente patriarca E  
Vendo ao longe aquela serra Gb  
E as planícies tão verdinhas E  
Diz Noé: "Que boa terra Gbm E7 A D  
Pra plantar as minhas vi.....nhas  
Ora vai, na porta aberta A  
De repente, vacilante  
Surge lenta, longa e incerta D  
Uma tromba de elefante  
E de dentro de um buraco D7 G  
De uma janela aparece D  
Uma cara de macaco E7 A7  
Que espia e desaparece D  
"Os bosques são todos meu!" A

Ruge soberbo o leão  
"Também sou filho de Deus!" D  
Um protesta; e o tigre "Não!" D7 G  
A arca desconjuntada  
Parece que vai ruir D  
Entre os pulos da bicharada E7 A7  
Toda querendo sair D  
Afim com muito custo A  
Indo em fila, aos casais  
Uns com raiva, outros com susto D  
Vão saindo os animais  
Os maiores vêm à frente D7 G  
Trazendo a cabeça erguida D  
E os fracos humildemente E7 A7 D E7 A  
Vêm atrás, com na vida G  
Longe o arco-íris se esvai A  
E desde que houve essa história G  
Quando o véu da noite cai Gbm  
Erguem-se os astros em glória E  
Enche o céu de seus caprichos Gb  
Em meio a noite calada E  
Ouve-se a fala dos bichos Gbm E7 A  
Na terra Repovoa.....da.

## Acordes

